

NO CINE-THEATRO CENTRAL

Livros que contam histórias do Clube da Esquina são lançados em Juiz de Fora

P12



TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.612 | tribunademinas.com.br | R\$ 3



QUARTA-FEIRA | 26 | MAR | 2025

CRIME BRUTAL

Familiares e amigos fazem ato por vítima de homicídio

Sebastião Felipe foi morto na madrugada de domingo. Após “desavença” em casa de shows, foi espancado e não resistiu. Cinco foram presos em flagrante ● P3



Alta de pedágio na BR-116 encarece viagens na região

P3

EM AEROPORTO

Receita Federal apreende R\$ 250 mil em canetas Mounjaro

P4

PELO PADRASTO

Mãe é condenada à prisão após filho morrer espancado

P4

SUPERMERCADOS E POSTOS

Projeto torna obrigatória distribuição de água gratuita em Juiz de Fora

P5

CONFIANTE

Novo atacante do Botafogo prevê temporada vitoriosa

P10



APÓS COLAREM cartazes no muro da casa de shows onde foi iniciada a briga da vítima com os suspeitos, familiares e amigos fizeram orações por Sebastião Felipe. Eles cobram justiça

PRIMEIRO EMBATE



JF VÔLEI E NORDE abrem as semis da Superliga B em Fortaleza ● P9

PAINEL



Paulo Cesar Magella



Recomposição salarial

O Atos do Governo (Diário Oficial do Município) publicou, nessa terça-feira, a sanção da lei que estabelece a recomposição salarial dos servidores da Câmara Municipal. Pelo texto, ficam recompostos, a título de revisão geral anual, com base no inciso X do artigo 37 da Constituição Federal, a partir de janeiro de 2025, os vencimentos e as remunerações dos servidores efetivos e em comissão da Câmara e os valores das gratificações legislativas, no percentual de 4,83%, correspondente à variação do IPCA.

Reajustes salariais

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) informou que 87,4% das negociações de reajustes salariais referentes à data-base em fevereiro ficaram acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). Já em 7,1% dos casos, não houve perdas inflacionárias, enquanto cerca de 5,5% ficaram abaixo do INPC. De acordo com a Dieese, o resultado do mês passado é o segundo maior registrado nos últimos 12 meses, ficando atrás apenas do porcentual de maio de 2024 (88,6%) (Agência Estado).

Futuro do PSDB

Em entrevista ao programa Café com Política, do canal O Tempo, o deputado Aécio Neves afirmou que o PSDB articula uma frente política de centro com vista às eleições do ano que vem. Ele revelou negociações para uma fusão com o Podemos e uma federação com o Solidariedade. As ações mudaram de rumo após o Cidadania romper a federação. O Republicanos chegou a ser cogitado, mas o partido tem cargos no Governo Lula e apoia Tarcísio de Freitas, do campo bolsonarista, para a Presidência. Aécio tem sido um crítico da polarização, mas não trabalha, por enquanto, em torno de nomes para o pleito de 2026.

Justiça Militar

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa deu parecer favorável a projeto de iniciativa do Tribunal de Justiça que cria 24 cargos na Justiça Militar do Estado, sendo 12 de provimento efetivo e 12 de provimento em comissão. Dos 12 cargos de provimento efetivo, oito são de analista judiciário, e quatro, de oficial judiciário. Nos cargos em comissão, seis são de assessor de juiz; três, de assessor técnico I, e três, de assistente técnico. Antes de ir a plenário, a matéria tem que passar pelas comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária.

Taxa de viagem

Aviso para quem tem planos de viajar para o Reino Unido. A partir de 9 de abril, o valor cobrado para obtenção da Autorização Eletrônica de Viagem (ETA) será de 16 libras, em torno de R\$ 117, na cotação dessa terça-feira. Segundo a embaixada do Reino Unido, a taxa deve ser paga apenas por meio dos canais oficiais do governo britânico, e não são aceitos pagamentos via PIX. Os meios de pagamento aceitos são: cartão de crédito, débito, Apple Pay ou Google Pay. A ETA é obrigatória para brasileiros e demais pessoas sem nacionalidade britânica que pretendam viajar ao Reino Unido para estadias inferiores a seis meses.

ERRAMOS

A Tribuna errou na manchete e na matéria publicadas nesta terça-feira (dia 25). A informação correta é que os suspeitos do crime no Aeroporto aguardavam decisão sobre prisão preventiva e não tiveram a prisão preventiva decretada. Pelo erro, pedimos desculpas.

EDITORIAL

Políticos já estão em campo; o eleitor, não

A sucessão do governador Romeu Zema já mobiliza a instância política, mas o eleitor só tomará pē da situação no segundo semestre do ano que vem. Mesmo assim, depois da Copa do Mundo

Não há novidades quando se destaca o processo político que se renova a cada eleição: proclamado o resultado, os políticos já começam a pensar na próxima disputa, uma vez que no Brasil elas ocorrem de dois em dois anos. Mesmo para postos distintos, estão interligadas.

O próximo pleito colocará em jogo a Presidência da República, dois terços do Senado Federal, a Câmara dos Deputados e assembleias legislativas, mas prefeitos e vereadores também estão no jogo. No caso de Minas, o PSD dá o primeiro passo ao realizar três dias de discussão em Belo Horizonte, com a presença do seu presidente Gilberto Kassab, um dos principais players da política brasileira.

O ex-prefeito de São Paulo é uma figura ímpar: preside um partido que tem assento no Governo Lula, mas ele pessoalmente é secretário de Governo na Gestão de Tarcísio de Freitas, um dos nomes mais cotados para enfrentar o PT em 2026 caso o ex-presidente Jair Bolsonaro tenha seu nome inviabilizado juridicamente pelo STF e pelo TSE.

Kassab está em Minas para defender

a candidatura ao Governo do senador Rodrigo Pacheco, que está na comitiva do presidente Lula na viagem ao Japão. Ele considera o senador o quadro mais adequado e articula, inclusive, apoio do presidente Lula em detrimento de uma candidatura própria do Partido dos Trabalhadores.

Ao voltar do Japão, o senador deverá anunciar se vai para a disputa à sucessão de Romeu Zema ou se pretende renovar seu mandato de senador. Embora o pleito só vá acontecer em outubro de 2026, a fila já está aumentando, e os espaços começam a ser ocupados.

O governador Romeu Zema, por exemplo, praticamente delegou ao seu vice, Mateus Simões, a administração de Minas, enquanto também cuida de seu futuro, ora pensando numa candidatura à Presidência da República, ora a uma vaga no Senado. Mateus, cujo marketing indicou ser chamado de Professor Mateus, age, de fato, pensando na eleição. Por palavras e gestos atua como um pré-candidato.

O vice, porém, não é o único. O senador Cleitinho Azevedo já admitiu a pos-

sibilidade de disputar, mas depende de entendimentos. Filiado ao Republicanos, pode migrar para o PL. Enquanto isso não acontece, atua em várias frentes, inclusive na promoção de atos que atraem engajamento nas redes sociais.

Se o senador Rodrigo Pacheco preferir tentar a reeleição, o Partido dos Trabalhadores terá o desafio de indicar um nome capaz de unir o partido e convencer as ruas de ser a melhor opção. Na última eleição em que teve candidatura própria - e com a ampla vantagem de estar no poder -, o partido se viu fora do segundo turno. O governador Fernando Pimentel não ficou entre os dois finalistas. O partido quer, portanto, alguém que mude essa imagem. A prefeita de Contagem, Marília Campos, reeleita para o segundo mandato, é a mais cotada, mas só o tempo dirá.

Com os nomes à mesa, o eleitor já começa a avaliar os primeiros ensaios, mas esse jogo é para ser jogado apenas pelos políticos. As ruas só vão se manifestar a partir do segundo semestre do ano que vem, depois da Copa do Mundo. Até lá, tudo pode acontecer, inclusive nada.

TRIBUNA LIVRE

Limitarismo econômico: você sabe o que é isso?

Álvaro Capute
Professor e bacharel em Ciências Humanas

“A concentração extrema de recursos, segundo seus defensores, agrava desigualdades que prejudicam o acesso a condições básicas de uma vida digna”

O limitarismo econômico é uma proposta que tem ganhado destaque no debate contemporâneo sobre a concentração de riqueza e seus impactos sociais. Esse conceito defende a imposição de um teto para a acumulação de recursos individuais, argumentando que, além de um certo patamar, a riqueza adicional não contribui significativamente para o bem-estar pessoal, mas reforça desigualdades que podem comprometer a democracia e os direitos humanos.

Na prática, a ideia central é evitar que a concentração excessiva de capital em poucas mãos torne a sociedade mais desigual e fragilize os mecanismos democráticos. Defensores dessa proposta, como a filósofa Ingrid Robeyns, sugerem que limitar a riqueza pode ser uma forma de promover a redistribuição de recursos para áreas essenciais, como educação, saúde e infraestrutura, que beneficiariam a coletividade. A argumentação é a de que, para indivíduos que já possuem recursos suficientes para uma vida digna, a obtenção de quantias exorbitantes não traz ganhos proporcionais em qualidade de vida, mas amplia a influência econômica e política desses grupos.

Essa concentração desmedida pode ameaçar a democracia ao criar cenários em que os super-ricos têm poder desproporcional na definição de políticas públicas. Ao financiar campanhas, contratar lobistas e influenciar decisões governamentais, esses indivíduos podem direcionar os rumos do Estado para favorecer seus próprios interesses, em detrimento dos direitos humanos e da justiça social. Assim, limitar a acumulação de riqueza poderia reduzir a influência política excessiva e fortalecer a participação cidadã, promovendo uma redistribuição mais equitativa do poder.

Além disso, a proposta do limitarismo econômico traz importantes reflexões para os direitos humanos. A concentração extrema de recursos, segundo seus defensores, agrava desigualdades

que prejudicam o acesso a condições básicas de uma vida digna. Ao estabelecer um limite, o excedente arrecadado poderia ser revertido em investimentos em políticas públicas que ampliem o acesso à saúde, à educação e a programas sociais, contribuindo para a redução da pobreza e para a garantia de direitos fundamentais. Essa redistribuição não seria uma punição à iniciativa privada, mas sim uma estratégia de equilíbrio social, em que o bem-estar coletivo se sobrepõe ao acúmulo individual.

Todavia a implementação do limitarismo econômico enfrenta desafios relevantes. Entre eles, destaca-se a dificuldade de se definir com precisão qual seria o “limite ideal” de riqueza. Propostas sugerem cifras em torno de dez milhões de euros ou dólares, mas esse valor permanece arbitrário e suscetível a debates. Além disso, existe o risco de que medidas drásticas incentivem a evasão fiscal e a transferência de capitais para jurisdições com regulamentações mais flexíveis, o que poderia comprometer a eficácia da política. Outro ponto de discussão é o possível impacto negativo sobre a inovação e o empreendedorismo, uma vez que a possibilidade de acumulação de riqueza é frequentemente vista como um incentivo para o desenvolvimento econômico.

Portanto o limitarismo econômico propõe um repensar sobre a forma como a riqueza é distribuída em nossas sociedades. Ao estabelecer tetos para a acumulação excessiva, seria possível reduzir a influência desproporcional dos super-ricos na política, promover a justiça social e assegurar que os recursos sejam utilizados em benefício do coletivo. Embora seja uma proposta complexa e que enfrenta desafios de implementação, as reflexões geradas a partir do limitarismo abrem um caminho para a construção de políticas públicas mais equitativas, que valorizem os direitos humanos e a participação democrática de todos os cidadãos.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas – (32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJOR)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta

R\$ 3,00

Sexta e sábado

R\$ 3,50

Domingo

R\$ 5,00

Números atrasados

R\$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A

www.tribunademinas.com.br

QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2025 | tribunademinas.com.br | ● PÁGINA 2

Família de vítima de homicídio no Aeroporto faz ato e cobra justiça

Bernardo Marchiori*
bernardomarchiori@tribunademinas.com.br

Parentes e amigos de Sebastião Felipe Ribeiro Ladeira, de 37 anos, se reuniram, na tarde desta terça-feira (25), para afixar cartazes, rezar e cobrar justiça pela morte dele, que aconteceu na madrugada do último domingo (23). Após “desavença” em casa de shows, a vítima de homicídio foi espancada nas proximidades e não resistiu.

A Tribuna esteve na manifestação. Depois de colar cartazes no muro da boate Madeira’s Lounge, onde foi iniciada a briga da vítima com os suspeitos, os presentes fizeram orações por Sebastião Felipe. Por fim, se deslocaram, a pé, até o local do crime, na Rua Otávio Fernandes Coelho, no Bairro Aeroporto, refazendo a trajetória dele antes do homicídio.

Dos oito suspeitos, cinco (três seguranças, um produtor de eventos e o sócio do estabelecimento) foram presos em flagrante. Até o fechamento desta edição, não havia definição se eles teriam a prisão preventiva decretada ou não, após requerimento do promotor de justiça Leonardo Marques de Jesus Pinto. A última atualização do processo, disponível por consulta pública no site do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), às 18h04, consta como “conclusos para juiz”.

RELEMBRE O CASO

Sebastião Felipe teria sido perseguido, colocado dentro de um porta-malas, agredido, atropelado e morto após uma briga que teve início na casa de shows. Segundo relato de testemunhas à Polícia Militar, a vítima foi colocada dentro do porta-malas de um carro, e, de lá, o homem foi levado pa-

ra a Rua Otávio Fernandes Coelho, a algumas quadras do estabelecimento. Outros três veículos teriam chegado na sequência com mais suspeitos.

Ainda segundo relatos de testemunhas à polícia, Sebastião Felipe foi retirado do veículo e jogado no chão, onde ficou deitado enquanto recebia uma série de chutes e socos. Depois da sequência de agressões, os suspeitos teriam retornado aos carros, e, durante a fuga, uma caminhonete teria passado por cima da cabeça da vítima, conforme aponta o registro da PM. O Samu foi acionado e constatou o óbito ainda no local.

A casa de shows Madeira’s Lounge publicou uma nota, no domingo, em que lamenta o ocorrido. “Diante de uma briga iniciada no interior da casa, nossa equipe de segurança agiu prontamente para conter a situação e retirar os envolvidos, seguindo todos os procedimentos adequados.

Infelizmente, após a saída do estabelecimento, um episódio de violência ocorreu na via pública, resultando em uma tragédia que nos choca e entristece profundamente”, diz trecho do texto.

Tanto os seguranças quanto o sócio do estabelecimento estão sendo representados pelo escritório de advocacia Coimbra, Ferolla & Viana Advogados, que divulgou posicionamento, por meio de nota, afirmando que “os assistidos não participaram das agressões ou do suposto atropelamento que culminou na morte de Sebastião Felipe”. Já a defesa do quinto suspeito, Eloi Hildebrando Advocacia Personalizada, afirma que se manifestará apenas dentro do processo, “ressaltamos que temos plena confiança na justiça brasileira”, completa em nota.

***Sob supervisão da editora Fabiola Costa**

DiA A DiA

REGIÃO | VIAGENS MAIS CARAS

Quatro pedágios na Zona da Mata operam com reajuste aprovado pela ANTT

Ecovias Rio Minas liga o Rio de Janeiro a Governador Valadares; Leopoldina e Laranjal estão entre as praças da região

Sandra Zanella Repórter
sandrazanella@tribunademinas.com.br

Quatro pedágios em trechos da BR-116 que cortam a Zona da Mata mineira sofreram reajustes, autorizados à concessionária Ecovias Rio Minas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Os novos preços nas 12 praças administradas pela empresa nos dois estados começaram a valer no último sábado (22). A atualização segue o contrato de concessão e leva em consideração a inflação medida pelo IPCA, além de revisões extraordinárias. O menor reajuste foi de 2,75%, enquanto o maior foi de 4,04%, resultando em variações de R\$ 0,30 a R\$ 0,70 a mais para o bolso do motorista, dependendo da localização da cobrança.

Os pedágios na Zona da Mata mineira reajustados para quem passa pela BR-116 ficam nos municípios de Leopoldina (km 784), Laranjal (km 724), São Francisco do Glória (km 644) e São João do Manhuaçu (km 610). As novas tarifas nesses locais para automóvel simples ficaram em R\$ 13,80, R\$ 12,20; R\$ 11,20 e R\$ 9,20, respectivamente. Os valores atuais também estão visíveis nos painéis de mensagem ao longo das rodovias.

A Ecovias Rio Minas é o sistema rodoviário que liga o Rio de Janeiro a Governador Valadares, com 726,9 quilômetros de extensão. Ainda em Minas, as praças da Ecovias na BR-116 estão situadas em Santa Bárbara do Leste (km 551), Inhapim (km 488) e Engenheiro de Caldas (km



QUEM TRANSITA pela rodovia arca com novos valores desde sábado

433). Já no Estado do Rio de Janeiro, os pedágios ficam em Viúva Graça A (km 212), Viúva Graça B (km 214), Magé (km 118), Itaguaí (km 112 da BR-493) e Guapimirim (km 13 da BR-493).

Matéria publicada pela Tribuna em 2022 mostrou que o contrato de concessão, assinado em setembro de 2022, prevê para o trecho que corta Leopoldina, aproximadamente, 32,4 quilômetros de duplicação da rodovia, além da construção de

15,2 quilômetros de faixas adicionais e 4,3 km de vias marginais. Até o sétimo ano de concessão, em 2029, 4,86 quilômetros deverão estar duplicados. Já os outros 27,54km devem ser finalizados até o oitavo ano do contrato, em 2030, assim como os mais de 15 quilômetros de faixas adicionais e as vias marginais. Até 2030, a região contará com 16 pontos de ônibus e quatro passarelas no trecho da BR-116 que passa pelo município.

ANTT garante transparência no reajuste de pedágio

A revisão tarifária na concessão à Ecovias Rio Minas garante segurança jurídica e investimentos nas rodovias, afirma a ANTT. “A decisão busca garantir a sustentabilidade financeira do contrato e a manutenção dos investimentos previstos para a melhoria da infraestrutura rodoviária.” Ainda conforme a ANTT, a revisão de valores é essencial para assegurar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão, garantindo que os serviços prestados sejam mantidos com qualidade, segurança e eficiência.

Entre os ajustes realizados, a ANTT destaca: aplicação do Índice de Reajustamento Tarifário (IRT) de 1,21031, resultando em um ajuste posi-

tivo de 4,56% com base na variação do IPCA; correção dos fatores econômicos e financeiros estabelecidos no contrato; transferência de R\$ 25 milhões da Conta de Ajuste para a Conta de Livre Movimentação, garantindo equilíbrio nas isenções judiciais do 2º ano de concessão.

“O aumento se justifica pela necessidade de recomposição inflacionária e pelos investimentos obrigatórios para a modernização e ampliação da infraestrutura viária”, reforça a ANTT. A agência afirma que todas as revisões tarifárias passam por uma rigorosa análise técnica e jurídica. “Com a entrada em vigor da nova tarifa, a ANTT seguirá monitorando a execução dos

serviços prestados pela concessionária para garantir que os recursos arrecadados sejam revertidos em melhorias efetivas para os motoristas e passageiros que trafegam pelas rodovias concedidas.”

A previsão, segundo a agência, é que novos investimentos sejam realizados, como a expansão da malha rodoviária, manutenção preventiva e aprimoramento da segurança viária. De acordo com a Ecovias Rio Minas, em 30 anos de concessão serão executados mais de 303 quilômetros de duplicações, 255 quilômetros de faixas adicionais, 85 quilômetros de vias marginais e mais de 1,5 quilômetro de ciclovia.

Receita Federal apreende R\$ 250 mil em canetas Mounjaro

Medicamento é usado para emagrecimento e tratamento de diabetes



MEDICAMENTOS apreendidos pela Receita

Uma passageira foi flagrada com 59 canetas do medicamento Mounjaro, usado para emagrecimento e tratamento de diabetes, avaliados em cerca de R\$ 250 mil no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, no último sábado (22). Os remédios foram encontrados na mala da mulher, de idade não informada, pela Receita Federal.

A passageira havia embarcado em Lisboa, com destino seguinte para Goiânia. Ela foi abordada pela fiscalização da alfândega do aeroporto. Durante a fiscalização foi constatado que os medicamentos eram transportados de forma irregular com intuito de comercialização no mercado brasileiro.

O material foi encaminhado à Agência Na-

cional de Vigilância Sanitária (Anvisa). De acordo com a Receita Federal, além da prática ser crime, os cidadãos correm risco ao comprarem medicamentos transportados de forma ilegal. “Tais produtos demandam refrigeração, mas, nessas circunstâncias, passam horas sendo transportados sem qualquer cuidado”, reforça.

MINAS | 8 ANOS DE PRISÃO

Mãe é condenada após ter filho morto espancado pelo padrasto

Após quatro anos do assassinato de uma criança de um ano em uma casa no Bairro Fazendinha, em Belo Horizonte, o Tribunal do Júri condenou, nessa segunda-feira (24), a mãe do bebê a oito anos de prisão pela participação no crime. Na visão da promotora de Justiça Ana Gabriela Brito Mela Rocha, que representou o Ministério Público na acusação da ré, apesar de reconhecer as violências estruturais sofridas pela mulher, ela não poderia ser desresponsabilizada pela morte - que

embora tenha sido cometida pelo padrasto, teria contado com a omissão dela.

O caso ocorreu em 2021 e, no ano seguinte, o padrasto foi julgado e condenado a 20 anos de prisão. No dia do crime, o bebê havia sido deixado sozinho aos cuidados do homem - mesmo que a mãe já tivesse conhecimento de agressões do adulto contra a criança. Isso porque, em datas anteriores, o filho havia sido levado para atendimento médico do que a mãe qualificou como uma

queda do berço, mas as fraturas eram incompatíveis com os relatos.

No dia do crime, novamente o bebê teria sido espancado e teve hemorragia cerebral e nos órgãos internos causados por pancadas na cabeça. O Ministério Público denunciou o casal por homicídio qualificado, com emprego de meio cruel e uso de recurso que causou intenso sofrimento - além da vítima, por ser um bebê, não apresentar chance de defesa.

MINAS | JUSTIÇA DO TRABALHO

Agente socioeducador é indenizado com adicional de periculosidade

Um agente socioeducador que atuava em um estabelecimento de internação de adolescentes infratores em Minas foi indenizado em R\$ 4 mil por danos morais pela Justiça do Trabalho. A decisão também garantiu o pagamento de adicional de periculosidade ao trabalhador, após a constatação de que ele enfrentava riscos constantes durante o exercício de suas funções. A sentença foi confirmada pela Quarta Turma do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG).

Durante o processo, ficou evidente que o agente socioeducador estava exposto a episódios frequentes de violência física e verbal por parte dos adolescentes, o que prejudicava sua saúde mental e integridade. Em seu

depoimento, o trabalhador relatou que, em diversas ocasiões, foi ameaçado com objetos cortantes e precisou conter os jovens infratores, inclusive utilizando algemas.

Uma testemunha que trabalhou na mesma instituição entre 2018 e 2023 confirmou os relatos. Ela mencionou que frequentemente ocorriam brigas entre os adolescentes devido à divisão entre facções, e que o autor da ação já havia sido ameaçado e precisado algemar um jovem. Além disso, a testemunha recordou de um motim na unidade, em 2022, com danos ao local e fuga de alguns adolescentes.

A desembargadora relatora, Rosemary de Oliveira Pires, destacou que o agente socioeducador era submetido a condições de trabalho degradantes, sem higiene e conforto

adequados, o que violava as normas de saúde e segurança no trabalho. A magistrada enfatizou que a indenização deveria cumprir tanto a função punitiva quanto compensatória, mantendo o valor de R\$ 4 mil como apropriado.

Além disso, a decisão manteve o pagamento do adicional de periculosidade, já que ficou comprovado que o agente estava exposto à violência física, o que o enquadrava nas atividades de risco, conforme a Norma Regulamentadora NR-16. A condenação da empregadora foi mantida, reconhecendo que o trabalho realizado em um ambiente de risco justifica tanto a indenização por danos morais quanto o pagamento do adicional de periculosidade ao socioeducador.

ECONOMIA | DOIS DE DEZ

Estabelecimentos são autuados em fiscalização de postos e distribuidoras de gás

Na última semana, a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), por meio da Fiscalização de Posturas da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Participação Popular (SEDUPP), realizou uma ação para fiscalizar postos de combustíveis e distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no município. Segundo o Executivo, foram verificados o cumpri-

mento das normas municipais, ambientais e de defesa do consumidor. Ao todo, dez estabelecimentos foram inspecionados.

Durante a operação, a Fiscalização de Posturas da PJF autuou dois estabelecimentos: um por estar com o alvará de localização vencido e outro por não exibir o Código de Defesa do Consumidor (CDC) em local vi-

sível. Além disso, foram emitidos nove autos de intimação para corrigir irregularidades como vedação de caixa d'água, retirada de publicidade não autorizada, destinação adequada das águas pluviais aos coletores próprios, limpeza de pontos de acúmulo de água e remoção de vasilhames e canos quebrados.

Projeto torna obrigatória distribuição de água gratuita

Em trâmite, matéria é de autoria da vereadora Cida Oliveira

Nayara Zanetti Repórter
nayarazanetti@tribunademinas.com.br

Um projeto de lei (PL) apresentado na Câmara de Juiz de Fora (CMJF), na noite da última segunda-feira (24), visa a determinar a obrigatoriedade de oferta de água potável filtrada gratuita em estabelecimentos da cidade. A proposta da vereadora Cida Oliveira (PT) ainda irá para discussão e, se aprovada, vai virar lei.

A medida é destinada a bares, restaurantes, lanchonetes, supermercados, padarias, boates, hotéis, pousadas, postos de combustíveis, shoppings e estabelecimentos similares. O PL determina que copos higienizados e recipientes com água potável filtrada sejam mantidos à disposição dos clientes ou usuários, em local visível e de fácil acesso. Além disso, os estabelecimentos e as repartições públicas serão obrigados a afixar, em local visível, informativo sobre a oferta gratuita de água potável filtrada.

Na justificativa do projeto, a vereadora relembra que esses locais, antes da pandemia, disponibilizavam bebedouros de água, para que as pessoas pudessem encher garrafas reutilizáveis ou copos para consumo próprio. “É inadmissível que, em nosso país, que detém 12% da água potável do planeta, o país mais rico em água doce do mundo, negue acesso a este direito humano básico a qualquer cidadão.” A parlamentar ainda acrescenta que o acesso à água potável é uma das condições mais elementares para a sobrevivência humana.



PL DETERMINA QUE copos higienizados e recipientes com água potável filtrada sejam mantidos à disposição de clientes ou usuários, em local visível e de fácil acesso

POLÍTICA | FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

Vereador propõe distribuição de ‘kit maternidade’

O vereador Marcelo Condé (Avante) propôs o Projeto de Lei (PL) 90/2025, que prevê a distribuição de “kit maternidade” para famílias em situação de vulnerabilidade social em Juiz de Fora. O material incluiria itens básicos voltados para recém-nascidos. De acordo com a proposta, para ter direito ao benefício, as gestantes e puérperas da cidade precisam estar registradas no CadÚnico, ter renda familiar igual ou inferior a meio salário mínimo por pessoa e fazer acompanhamento pré-natal. O texto foi apresentado na última terça-feira (18) e está em discussão pelas comissões técnicas na Câmara Municipal.

O projeto indica que o kit contenha um macacão ou body de manga longa; uma calça

com pé ou mijão; um par de meias; um par de luvas; uma touca de algodão; um pacote de fraldas descartáveis com, no mínimo, 20 unidades; e um conjunto de produtos de higiene, contendo sabonete infantil, shampoo neutro, creme contra assaduras e manta ou cobertor. Há a possibilidade, ainda, de o kit contar com outros itens, a serem acrescentados de acordo com o que a administração julgar necessário, e também conforme disponibilidade orçamentária e critérios técnicos.

Na justificativa do PL, o vereador destacou os desafios que a maternidade traz, especialmente para as gestantes e puérperas que enfrentam dificuldades financeiras. “A aquisição de itens básicos para os primeiros dias de vi-

da do bebê, como roupas, fraldas e produtos de higiene, representa um custo elevado para muitas mães em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, a proposta visa garantir um mínimo de dignidade às gestantes e puérperas em condições socioeconômicas desfavoráveis.”

A proposta também indica que o kit maternidade pode ser financiado com recursos de transferências voluntárias da União e do Estado, assim como outras fontes de financiamento que o município venha a captar. Também foi sinalizado que, como o Governo Federal já disponibiliza programas voltados à primeira infância, a implementação do kit poderia ser feita sem comprometer o orçamento municipal.

REGIÃO | TRANSPORTE PÚBLICO

Petrópolis propõe gratuidade para pessoas com TDAH

Pessoas com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) podem ter gratuidade no transporte público. É o que propõe um Projeto de Lei (PL) aprovado pela Câmara Municipal de Petrópolis, município da região Serrana do Rio, e distante cerca de 120 quilômetros de Juiz de Fora. O texto, de autoria do vereador Júnior Paixão (PSDB), recebeu voto favorável de todos os parlamentares em sessão realizada na última quinta-feira (20).

O texto busca alterar a Lei Municipal 4.872 de 1991, que já garante a gratuidade no transporte público para pessoas com deficiência, transtornos mentais, doenças crônicas, além de indivíduos com hemofilia e HIV/Aids. O PL assegura também a “gratuidade do transporte urbano coletivo para o acompanhante, quando o laudo médico indicar esta necessidade.”

Na justificativa, o autor afirma que “a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), define o TDAH como um transtorno neurológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade”.



PROJETO DE LEI foi aprovado por todos os vereadores daquela Casa

Faculdade promove mutirão de fisioterapia para mulheres

Ação ocorre nesta quinta-feira e tem o objetivo de identificar mulheres que receberão atendimento fisioterapêutico gratuito durante o semestre

Nesta quinta-feira (27) a Clínica Escola de Fisioterapia da Estácio Juiz de Fora realizará um mutirão de triagem voltado à saúde da mulher. O evento acontecerá no campus da instituição, das 8h às 11h e das 19h às 21h, com o objetivo de identificar mulheres que receberão atendimento fisioterapêutico gratuito durante o semestre.

A triagem será voltada para mulheres que apresentem dores musculares, disfunções do assoalho pélvico, incontinência urinária, desconfortos pós-parto e outras condições tratáveis com fisioterapia. As pacientes selecionadas terão acesso a tratamento contínuo, conduzido por acadêmicos do Curso de Fisioterapia sob a supervisão de professores qualificados.

“A Clínica Escola de Fisioterapia oferece atendimento completo ao longo do semestre, com serviços nas áreas de traumatismo-ortopedia, coluna, saúde da mulher, fisioterapia pélvica, respiratória e cardiológica, entre outros. O mais importante é garantir que todas as pessoas tenham acesso a um atendimento de qualidade e gratuito”, afirma Juliane Alvarez, professora e coordenadora do projeto.

A Clínica Escola de Fisioterapia da Estácio Juiz de Fora oferece serviços à comunidade com foco na promoção da saúde e reabilitação. Após a triagem, os atendimentos serão realizados às terças



ESTÁCIO DIVULGAÇÃO

TRIAGEM é voltada a mulheres com dores musculares e outros sintomas

e quintas-feiras, das 8h às 11h. Não é necessário agendar previamente para participar do mutirão – basta comparecer ao campus da Estácio Juiz de Fora, localizado na Av. Presidente João Goulart, 600 – Cruzeiro do Sul, no dia 27 de março.

CONCURSO Câmara de Mariana divulga concurso com 15 vagas

A Câmara Municipal de Mariana, município localizado a 238 quilômetros de Juiz de Fora, divulgou edital de concurso público com 15 vagas. Os salários oferecidos variam de R\$2.287 a R\$4.269 para jornadas de trabalho de 20 a 30 horas semanais.

O concurso tem vagas de níveis médio, técnico e superior, para cargos, como agente legislativo, redator de ata, técnico de informática, técnico em administração, técnico em audiovisual, técnico em segurança do trabalho, advogado, analista de sistemas, arquivista, assessor de imprensa, auditor legislativo, contador, corregedor legislativo e turismólogo.

As inscrições começam no dia 7 de abril e terminam no dia 8 de maio. Interessados devem se inscrever pelo site do Instituto Consulplan e pagar taxa de inscrição. A isenção de pagamento da taxa pode ser solicitada até o dia 9 de abril. Os candidatos serão avaliados por meio de prova objetiva e prova discursiva.

VIDA URBANA MÃO DUPLA Moradores da Região Leste pedem alteração viária

Moradores da Rua Coronel Marcelino Gonçalves, localizada entre os bairros Costa Carvalho e Centro em Juiz de Fora, cobram melhorias no local. Além da falta de sinalização, um morador, que preferiu ter a identidade preservada, destacou problemas relacionados à mão dupla e ao número de vagas para estacionar veículos.

Ele explica que, por ser uma rua predominantemente residencial e antiga, algumas casas são tombadas - por isso, não podem construir garagem. “Algumas pessoas que trabalham em locais próximos estacionam o carro aqui, o que atrapalha os moradores que também precisam fazer o mesmo. Não tem vaga para todos. Além disso, eu e outros vizinhos fomos multados pela Guarda Municipal mais de uma vez na porta de casa. Meu carro teve a bateria roubada duas vezes, mas como não possuo garagem, sou forçado a estacionar na rua.”

Dentre os principais problemas, o morador enfatiza que a rua é estreita e opera em mão dupla. Ele e outros vizinhos contam ter formalizado pedido junto à Prefeitura, com o objetivo de transformar o trecho em mão única.



CONTRIBUIÇÃO DO LEITOR

VIZINHANÇA relata muitas, furtos, falta de vagas para estacionar e outros transtornos

ca. “A pessoa que desce a rua tem dois destinos possíveis: a própria rua ou a Avenida Sete de Setembro. Isso poderia ser contornado. A simples sinalização não resolve o problema, vai atrapalhar a vida dos moradores da mesma forma”, lamenta.

O apelo é que a solicitação seja reavaliada. “Nem fomos chamados para conversar. A impressão é de que a rua vai ser mantida como mão dupla, vão tirar as vagas de estacionamento e isso não melhora para ninguém. O ganho seria se virasse mão única e aumentasse o número de vagas”, completa.

Procurada, a Prefeitura de Juiz de Fora, em nota, afirma que, em anos anteriores, houve estudos para mudanças no fluxo viário do local. “No momento, não há pedidos relacionados ao assunto. A PJF segue aberta para o diálogo com a comunidade”, diz a Administração municipal.

Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

- redacao@tribunademinas.com.br
- whatsapp (32) 98405-5888
- Facebook - /tribunademinas
- @tribunademinas

Cartas Alameda Passaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447

Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecilia Itaborahy
cecilia@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br

Gabriel Silva
gabriel@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
graciellenocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano
mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 92% -
Vento: 5km/h
Umidade: 94%

Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

MINGUANTE

MÍNIMA 20°

MÁXIMA 28°

NOVA 29/03
CRESCENTE 04/04
CHEIA 12/04

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

Afonso Batista de Melo, 73 anos
Leda Cesar Luiz, 60 anos
Maria Lourdes de Oliveira, 74 anos
Therezinha de Jesus A. Afonso, 90 anos

Parque da Saudade

Luis Carlos Maracelle, 78 anos

Cemitérios não informados

Lucas Ribeiro de Rezende, 27 anos
Samuel Estevão de Oliveira, 33 anos

INDICADORES ECONÔMICOS

IBOVESPA

+0,57 %
132.067,69 pontos

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R\$ 5,70	R\$ 5,70
Paralelo	R\$ 5,88	R\$ 6,98
Turismo	R\$ 5,85	R\$ 5,94

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R\$ 6,33	R\$ 6,42

SELIC

14,25%

JUROS

CDB	Ao ano	11,49%
Cap. de Giro	Ao ano	6,76%
Hot Money	Ao mês	0,63%
CDI	Ao ano	11,15%
OVER		11,15%

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA) 31,1035

Cotação: US\$ 3.025,9 a onça-troy(1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas)
Variação: +0,34%

NOVA POUPANÇA

COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012

25/03	0,5748%	28/03	0,5773%
26/03	0,5754%	01/04	0,6097%
27/03	0,5761%	02/04	0,6437%

INDICADORES DE PREÇOS %

ÍNDICES	NOV	DEZ	JAN	12 meses
INPC IBGE	0,33	0,48	0,00	4,17
IPCA IBGE	0,39	0,52	0,39	4,87
IPC FIPE	1,17	0,34	0,24	4,33
IGP-DI FGV	1,18	0,87	0,11	6,62
IGP-M FGV	1,30	0,94	0,27	6,33

TAXAS MUNICIPAIS

UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO
R\$ 1.518,00

IMPOSTO DE RENDA

Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024	A PARTIR DE FEVEREIRO 2024
Até R\$ 2.112,00	Até R\$ 2.259,20
De 2.112,00 até 2.640	De 2.259,21 até 2.824
De 2.112,01 até 2.826,65	De 2.259,21 até 2.826,65
De 2.826,66 até 3.751,05	De 2.826,66 até 3.751,05
De 3.751,06 até 4.664,68	De 3.751,06 até 4.664,68
Acima de 4.664,68	Acima de 4.664,68

Ano Calendário 2024

Castanhas brasileiras: conheça o benefício do baru na dieta

Esses alimentos esbanjam nutrientes e substâncias que auxiliam na proteção das artérias, entre outros atributos; saiba como desfrutar das castanhas no seu dia a dia

Regina Célia Pereira, Agência Einstein

Não preciso ir atrás de nuts, ou seja, de castanhas estrangeiras, para encher o cardápio de sabor e nutrientes, afinal, existem excelentes opções nativas no Brasil. Além das aclamadas castanhas do Pará e de caju, um dos destaques é o baru, velho conhecido dos povos originários e cada vez mais popular em todas as regiões brasileiras e até mundo afora.

O alimento vem de uma espécie considerada símbolo do Cerrado, o baruzeiro, que atinge cerca de 20 metros de altura. Contém sais minerais, como o zinco e o ferro, aliados contra a anemia, e potássio, que favorece o controle da pressão arterial e ajuda a combater as incômodas câibras. Oferece ainda proteína, aquela que é indispensável aos músculos.

Outro destaque é a concentração de gorduras do tipo monoinsaturada - a mesma do azeite -, festejadas pelos efeitos cardio protetores, incluindo o equilíbrio dos níveis de colesterol no sangue. “A casquinha marrom que envolve a castanha é rica em compostos fenólicos”, comenta a nutricionista Gracieli de Miranda Monteiro, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). Essas substâncias têm potente ação antioxidante e ajudam a neutralizar os radicais livres, moléculas por trás de danos

às artérias, entre outros distúrbios.

Em uma parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e com pesquisadores da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Gracieli Monteiro tem investigado o baruzeiro. “A castanha representa somente 5% da massa total do fruto e resolvemos analisar sua polpa, que tem sido descartada”, comenta.

Entre os achados da pesquisa, publicada em fevereiro no periódico científico Food Research International, vale mencionar a grande quantidade de fibras, de vitamina C, de minerais como o cálcio, o ferro, o magnésio e o cobre, assim como a alta concentração de compostos fenólicos, sobretudo de trigonelina. “Essa substância aparece em estudos pela atuação a favor da saúde do cérebro”, diz a pesquisadora do IFNMG.

Um dos objetivos é estimular a utilização integral do alimento, evitar desperdícios e reduzir a quantidade de resíduos, atenuando impactos ambientais. “A polpa pode ser transformada em farinha e enriquecer pães, biscoitos, entre outras preparações”, defende a especialista.

Para Gabriela Miekio Yoshimura, nutricionista esportiva do Espaço Einstein de Reabilitação e Esporte do Hospital Israelita Albert Einstein, promover o aproveitamento total do baru colabora para a sustentabilidade da cadeia produ-

tiva. “Além de incentivar a conservação da flora nativa, gera oportunidades econômicas para as comunidades locais”, afirma.

Sem contar que é uma estratégia para valorizar ingredientes brasileiros. Enquanto são investigadas maneiras de aproveitar o fruto, que raramente é consumido in natura por não ser tão agradável ao paladar, a sugestão é experimentar a castanha, que está disponível em supermercados.

De sabor suave, quase neutro, mas que se parece um pouco com o do amendoim, ela tem encantado chefs internacionais, mas há tempos aparece nas cozinhas brasileiras, sobretudo as goianas e mineiras, em receitas de doces, como o pé-de-moleque.

“Crua ou torrada, a castanha do baru pode ser apreciada como opção de lanche”, sugere a nutricionista do Einstein. Mas é preciso atentar para a quantidade, pois é um alimento calórico. Não dá para estabelecer uma quantia exata, tudo vai depender do perfil. “A recomendação deve ser individualizada”, orienta Miekio.

Vai bem ainda triturada e salpicada em frutas, iogurtes, saladas e farofas, por exemplo. “Além de enriquecer com seus nutrientes, acrescenta crocância”, elogia a nutricionista. Outra sugestão é preparar o molho pesto, que leva ainda azeite de oliva e manjeriço.

GOVERNO DE TOCANTINS



CONSUMO DEVE SER controlado por conta das calorias, que podem contribuir para ganho de peso

Outras castanhas brasileiras

Para fugir da monotonia alimentar, outras oleaginosas nativas podem compor o cardápio. Aliás, esse grupo é chamado assim por concentrar quantidades generosas de gorduras em

sua composição. É por essa característica que, assim como o baru, todas são calóricas e o excesso pode contribuir para o ganho de peso.

● Confira a seguir três tipos populares:

● Amendoim

Pelas particularidades botânicas, o amendoim é classificado como leguminosa. Isso porque, assim como os feijões, ele cresce em uma vagem. O alimento é natural da América do Sul, da área que corresponde à Bolívia, e foi domesticado no Brasil.

Além de gorduras benéficas e proteínas, oferece a vitamina E, potente antioxidante que zela pela integridade dos vasos sanguíneos. Outro destaque são os fitoesteróis, substâncias que interferem na absorção do colesterol, ajudando a equilibrar os níveis em circulação.

Faz sucesso como petisco e entra em diversas receitas. Pode compor um mix, junto de outras oleaginosas, perfeito para os lanches intermediários entre as refeições - desde que sem exageros.

Nos últimos anos, a pasta de amendoim ganhou popularidade. Nesse caso, a dica é optar pela versão pura, sem adição de outros ingredientes. “O ideal seria consumi-la em quantidades moderadas, como parte de um lanche, junto de fontes de proteínas e de fibras”, ensina a nutricionista do Einstein.

● Castanha-de-caju

A palavra “caju” vem do tupi acaiuequer dizer “noz que se produz”. Tal designação já dá a pista de que, ao contrário do que muita gente pensa, a castanha é o verdadeiro fruto do cajueiro. Aquela estrutura de casca avermelhada e polpa refrescante é um pseudofruto.

Assim como as outras, a castanha-de-caju oferta um mix de gorduras mono e poli-insaturadas, além de minerais como o magnésio, associado ao bom humor. Serve também como matéria-prima de bebidas vegetais. A recomendação para esse tipo de produto é avaliar criteriosamente o rótulo.

“Pode ser inserida no cardápio crua ou torrada, como snack ou adicionada às preparações”, sugere Gabriela Miekio. De saladas a sobremesas, combina com os mais variados pratos.

● Castanha-do-pará

Também chamada de castanha-do-brasil, é imbatível na quantidade de selênio, mineral de ação antioxidante e anti-inflamatória, apontado como um dos guardiões de estruturas cerebrais, ajudando a afastar problemas como o Alzheimer.

Mas cuidado: grandes quantidades podem ser tóxicas ao organismo. “Para não ultrapassar limites seguros de ingestão de selênio, a recomendação é consumir de 2 a 3 unidades [de castanha-do-pará] por dia”, indica a nutricionista.

E não é só de selênio se faz uma castanha: ela também oferece vitaminas e fibras, as parceiras da saúde intestinal. Fica perfeita moída e adicionada em saladas de frutas ou folhas e nas mais variadas receitas.

Análise de denúncia de tentativa de golpe é retomada nesta quarta

Ministros do STF rejeitam preliminares e atropelam estratégia das defesas na ação do golpe

(AE) - A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou nesta terça-feira (25) todos os questionamentos processuais apresentados pelas defesas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos outros sete denunciados como integrantes do “núcleo crucial” do plano de golpe.

Os ministros vão decidir nesta quarta-feira (26) se recebem a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da Repú-

blica (PGR) e tornam réus Bolsonaro e seus aliados. Para isso, é necessário avaliar se há elementos suficientes para iniciar um processo criminal - o que se chama no jargão jurídico de “justa causa da ação penal”.

Antes de votar a admissibilidade das acusações, a Primeira Turma analisou, uma a uma, as objeções preliminares levantadas pelas defesas. Com base em argumentos técnicos sobre supostos “vícios”

formais no andamento da investigação, os advogados tentavam encerrar prematuramente o inquérito.

Ao descartar os argumentos preliminares, a Primeira Turma do STF abre caminho para receber as acusações.

Os oito acusados que integram o “núcleo crucial” da trama do golpe são defendidos por um elenco de renomados advogados, habituados ao enfrentamento de importantes batalhas nos tribunais supe-

riores. Eles são conhecidos pela estratégia hábil que adotam e que os levam, muitas vezes, a vitórias surpreendentes. Dominam atalhos dos códigos e regimentos.

No primeiro round do julgamento que pode entrar para a história, os criminalistas foram neutralizados - suas objeções e nulidades foram atropeladas pelos ministros da Primeira Turma do STF. Mas não desistem e agora partem para a próxima etapa do grande confronto judicial.



ANTONIO AUGUSTO/STF

MINISTROS do STF voltam a se reunir nesta quarta para decidir se recebem a denúncia oferecida pela PGR e tornam Bolsonaro e seus aliados réus

Veja as preliminares rejeitadas pela Primeira Turma do STF

SUSPEIÇÕES DOS MINISTROS

Os advogados pediram a suspeição dos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, o que os impediria de participar da votação. Os pedidos foram rejeitados pelo plenário do STF em uma sessão extraordinária convocada pela presidência da Corte na semana passada. A Primeira Turma confirmou nesta terça a decisão. Os ministros argumentaram que a análise deste ponto está superada na medida em que a controvérsia foi analisada pelo colegiado.

COMPETÊNCIA DO STF

As defesas dos denunciados também questionaram a competência do STF para processar e julgar o caso. Os advogados alegam que os acusados não têm mais foro por prerrogativa de função e, por isso, o processo deveria tramitar na primeira instância.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, lembrou que o tribunal reafirmou sua competência para processar e julgar ações relacionadas ao 8 de Janeiro de 2023, independente do foro dos acusados.

JULGAMENTO NA PRIMEIRA TURMA

Os denunciados também pediram para ser julgados no plenário do STF e não na Primeira Turma. Desde 2023, segundo o regimento interno do Supremo, ações penais são julgadas nas turmas, para desafogar o plenário e deixá-lo livre para decidir sobre controvérsias constitucionais.

O ministro Luiz Fux foi o único que votou a favor da transferência do julgamento ao plenário do Supremo e ficou vencido. “Essa matéria não é tão pacífica assim. Essa matéria já foi mudada e remudada e vol-

tu-se à tese originária várias vezes”, justificou.

Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro defendem que a competência das turmas não se aplica a presidentes e, por extensão, a ex-presidentes, especialmente após a ampliação do foro para além do fim do mandato.

O ministro Alexandre de Moraes argumentou que essa é uma previsão “excepcional” aplicada exclusivamente a presidentes em exercício porque o eventual recebimento da denúncia contra o chefe do Executivo provoca o seu afastamento das funções, o que gera a vacância do Poder Executivo.

Além disso, as defesas alegaram que o julgamento na Primeira Turma suprimiria o chamado “duplo grau de jurisdição”, ou seja, a possibilidade de revisão das decisões pelo colegiado completo.

DIVISÃO DO PROCESSO

A defesa do general Augusto Heleno questionou a divisão do processo. Os advogados afirmam que o julgamento não poderia ter sido fatiado - as análises foram divididas conforme os cinco núcleos da denúncia da PGR - e que a ramificação poderia gerar sentenças antagônicas. Para os ministros, a fragmentação não prejudica as defesas e também não há risco de divergências nas sentenças porque o órgão julgador é o mesmo, a Primeira Turma do STF.

ACESSO A PROVAS

As defesas também insistem que não tiveram acesso a todas as provas da investigação, como a íntegra das conversas extraídas dos celulares apreendidos pela Polícia Federal.

Os advogados alegam que só receberam documentos selecionados pela acusação. Também afirmam que os documentos estavam desorganizados, o que segundo os criminalistas teria dificultado as defesas.

“Não podemos confundir o tamanho da investigação, a complexidade com querer jogar documentos”, rebateu Moraes.

“VÍCIO” NA ORIGEM

A defesa do general Braga Netto alegou que a investigação do golpe é irregular porque foi aberta com base no inquérito das milícias digitais. A investigação das milícias digitais foi instaurada de ofício pelo ministro Alexandre de Moraes a partir do compartilhamento de provas de outro inquérito, o dos atos antidemocráticos, arquivado por iniciativa da PGR.

Os advogados do general alegam que o ministro agiu irregularmente ao mandar investigar fatos que haviam sido dados como encerrados pela Procuradoria-Geral da República.

Os ministros defenderam que compete ao próprio Supremo Tribunal Federal definir os termos de um eventual desmembramento das investigações em tramitação na Corte.

PESCA PROBATÓRIA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro alegou que ele foi vítima de “pesca probatória” - investigação genérica que mira um alvo específico e tenta produzir provas contra ele sem uma hipótese criminal previamente estabelecida.

O ministro Alexandre de Moraes afirmou que, na verdade, houve um “desencadeamento de investigação”.

JUIZ DE GARANTIAS

Os advogados de Bolsonaro defenderam que deveriam ser aplicadas ao caso as regras do juiz de garantias, que preveem a divisão dos processos criminais entre dois magistrados, um responsável por conduzir a fase pré-processual e outro por analisar as provas reunidas e julgar a ação. A defesa afirmou que a redistribuição é necessária “em razão do papel atuante, semelhante ao dos juízes instrutores, exercido” por Moraes ao longo da investigação. Os ministros lembraram que os processos de competência originária do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) não estão sujeitos à sistemática do juiz de garantias.

DELAÇÃO DE MAURO CID

As defesas de Bolsonaro e Braga Netto tentaram anular o acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid. A delação de Mauro Cid esteve sob ameaça real de rescisão. A Polícia Federal estava insatisfeita por acreditar que ele estava omitindo informações. Pressionado, o tenente-coronel prestou um novo depoimento diretamente ao ministro Alexandre de Moraes, em novembro do ano passado. Na ocasião, foi avisado que sairia preso se caísse em novas contradições.

“Foi advertido assim como toda testemunha é advertida”, justificou Moraes. “Tem que falar a verdade mesmo, se não é falso testemunho. A lei é a lei. (...) Houve, mais de uma vez, a reiteração da voluntariedade do colaborador. A última das vezes foi na própria tribuna, onde o advogado disse expressamente que o colaborador cumpriu com o seu dever”, acrescentou Moraes.

EM FORTALEZA

JF Vôlei enfrenta o Norde pelas semis da Superliga B

Primeiro jogo da fase que vale o acesso para a elite do vôlei brasileiro acontece nesta quarta

Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

O JF Vôlei começa, nesta quarta-feira (26), a decidir o acesso à Superliga A. Às 18h, em Fortaleza, o time juiz-forano busca a vitória contra o Norde Vôlei, em duelo que será transmitido pelo Sportv. Nas quartas de final, a equipe comandada por André Silva eliminou o Praia Grande com duas vitórias. Já o time cearense, dirigido pelo ex-jogador Marcelo Negrão, bateu o Brasília, também com dois triunfos.

Os dois times já se enfrentaram na competição logo na primeira rodada, quando o JF Vôlei venceu por 3 sets a 0. Até o momento, a equipe, que terminou a fase inicial em primeiro lugar, está invicta na competição. Enquanto isso, o Norde frequentou as últimas colocações nas primeiras rodadas da Superliga B, mas, após a chegada de reforços, engatou uma sequência de quatro vitórias nos últimos

cinco jogos. O clube do Nordeste terminou a primeira fase na quarta colocação antes de passar pelo tradicional Brasília no mata-mata.

Para o central Marcelo Falcão, a pressão de um jogo eliminatório é algo natural e controlável para os atletas. “Todo mundo quer desempenhar bem e ganhar. Temos um time com atletas novos, mas todos já viveram situações parecidas. O Norde é um time experiente, que joga bem em casa, mas estamos preparados para tudo o que estar por vir. Vamos jogar ponto a ponto e minimizar os erros”, projeta.

Já na visão do diretor Maurício Bara, a equipe que tiver mais tranquilidade e for mais técnica leva vantagem. “O Norde cresceu na competição e contratou jogadores de Superliga A. É um jogo de gente grande, quem chegou até aqui é porque merece. O primeiro jogo é o mais importante, mas não é o fim da série. A viagem é longa, mas buscamos minimizar os efeitos”, explica.

Da mesma forma, o técnico André Silva esboça confiança. “Se conseguirmos impor nosso ritmo e jogar com inteligência, temos boas chances de sair com a vitória. Trabalhamos o entrosamento e até os pequenos detalhes táticos. Mas, claro, estudar o adversário também é fundamental. Saber onde eles são fortes e como explorar os pontos fracos pode fazer toda a diferença em um jogo equilibrado”, acredita.

Depois desse duelo, as equipes voltam a se enfrentar na próxima terça-feira (1º), às 20h, no Ginásio Municipal Jornalista Antônio Marcos, em Juiz de Fora, no jogo de volta. No caso de uma vitória para cada lado, haverá uma terceira e decisiva partida no principal palco esportivo da cidade, no dia 8 (também uma terça-feira), às 21h. O JF Vôlei tem essa vantagem por ter alcançado a maior pontuação na fase inicial.

***Sob supervisão do editor Gabriel Silva**



FELIPE COURI

INVICTO, JF VÔLEI
está a duas vitórias do acesso para a Superliga A

ELENCO REFORÇADO

Athletic contrata goleiro do Grêmio por empréstimo

O Athletic acertou o empréstimo do goleiro Adriel, do Grêmio, até o final da temporada. O anúncio foi feito nesta terça-feira (25), por meio das redes sociais do clube de São João del-Rei, que tem a estreia na Segunda Divisão marcada para o próximo dia 7, fora de casa, contra o Atlético Goianiense. Neste mês, o Esquadrão de Aço conquistou o bicampeonato do Troféu Inconfidência.

Com 24 anos, Adriel é cria da base do Grêmio desde 2017, e estreou na equipe principal em 2021. No ano seguinte, foi titular em 13 partidas. Já em 2022 e 2023, esteve emprestado ao Bahia, onde também jogou 13 vezes. No Esquadrão, ele terá a concorrência de Glauco, atual titular, e Eduardo.

O grupo do Athletic coleciona reforços para a Segunda Divisão. Antes, o Esquadrão já havia anunciado as chegadas do volante Andrey, ex-Vasco; do meia Sandry, ex-Santos; e do lateral Rodrigo Gelado, ex-Coritiba.



DIVULGAÇÃO

ADRIEL é mais um reforço do Esquadrão para a Série B

NO FIM DE SEMANA

Nova edição do Ranking de Corridas de Rua de JF tem novidades

O 37º Ranking de Corridas de Rua de Juiz de Fora, que será inaugurado no domingo (30), com a 5ª Corrida do Bahamas, traz novidades com relação às edições anteriores. A partir deste ano, o pelotão de elite, tanto no masculino quanto no feminino, será ampliado, passando de 20 para até 25 atletas.

Além disso, o número de competidores que pontuam na classificação geral passará de 20 para 50 por prova.

Outra mudança se deu nas tabelas de pontuação, que sofreram ajustes tanto na classificação geral como para as equipes de Pessoas com Deficiência (PCDs). A partir

de agora, os três primeiros colocados gerais da categoria PCD, no masculino e feminino, serão premiados independentemente da classificação funcional. Por fim, a edição deste ano contará com o retorno da participação de atletas de 14 e 15 anos na prova infantil.

“REPETIR 2024”

Elias Manoel agradece chance no Botafogo e prevê ano vitorioso

Jogador de 23 anos trata o Alvinegro como “grande oportunidade” na carreira

(AE) - Reformulando um setor que foi muito bem nas conquistas do Brasileiro e da Libertadores em 2024, o Botafogo apresentou nesta terça-feira (25) o atacante Elias Manoel, de 23 anos, contratado do Real Salt Lake, dos Estados Unidos. O novo camisa 33 mostrou confiança em novo ano vitorioso.

“Acho que é uma grande oportunidade na minha carreira, vim aqui para poder ajudar o clube a ganhar grandes títulos, repetir o ano passado e quem sabe mais. Só quero agradecer a oportunidade que o Botafogo está me dando e espero dar o meu melhor aqui para fazer mais um ano vitorioso”, afirmou o reforço logo após vestir a nova camisa.

A missão na nova casa será dura. Luiz Henrique e Almada, que foram para a Europa, são jogadores de seleção, enquanto Júnior Santos, agora no Atlético-MG, tinha enorme prestígio com os torcedores e foi o artilheiro da Libertadores. Tiquinho Soares também se destacou no Rio como artilheiro e agora marca seus gols pelo Santos. Elias Manoel se mostra tranquilo e elogia o esquema do técnico Renato Paiva.

“O Renato é um treinador que gosta muito de velocidade e no nosso time temos o Arthur que é muito rápido, o Savarino, o Santi que chegou agora, são jogadores de velocidade”, frisou, também à disposição para ser essa peças pela esquerda, auxiliando Igor Jesus na área.

O primeiro teste do atual campeão nacional no Brasileiro ocorre no domingo (30), em dura visita ao Palmeiras no Allianz Parque. Será o confronto entre os dois últimos vencedores da competição por pontos corridos.

EMPENHADO

Vitor Hugo é apresentado no Atlético-MG e mostra motivação em novo desafio

(AE) - Indicação do técnico Cuca na busca por experiência no elenco do Atlético-MG, o zagueiro Vitor Hugo, de 33 anos, foi apresentado nesta terça-feira (25) na Arena MRV, em Belo Horizonte. Bom de papo, o defensor chegou elogiando o novo manto e prometendo enorme empenho na busca por temporada vitoriosa.

“Para mim é um honra muito grande ser apresentado neste grande clube no dia do seu aniversário (do clube). Aniversário de 117 anos de muitas histórias e muitos títulos e é uma honra grande ser apresentado no dia de hoje”, afirmou, em sua primeira declaração. “Espero chegar e fazer benfeito o meu trabalho aqui.”

Logo depois, recebeu das mãos do dirigente a camisa 14. O defensor ainda brincou sob o caimento da camisa no corpo: “Olha como caiu bem, fiquei muito bonito. Brincadeiras à parte, estou muito feliz de vestir esse manto, espero que Deus me abençoe para eu representar, com muita raça e entrega dentro de campo, as cores dessa camisa, que tem muito peso no futebol nacional e mundial”, disse.

Emprestado pelo Bahia, o zagueiro assinou um contrato até o fim da temporada, já vinha treinando com os companheiros e espera ganhar ritmo de jogo rápido para brigar por uma vaga de titular na defesa atleticana, uma das melhores do país neste começo de ano.



ATACANTE chega ao Glorioso após passagem pelo Real Salt Lake, dos EUA

VITOR SILVA/BOTAFOGO



ZAGUEIRO é reforço para o decorrer da temporada do Galo

PEDRO SOUZA/ATLETICO-MG

EM JOGO COM BARÇA

MP espanhol arquiva processo de insultos racistas a Vini Jr

(AE) - O Ministério Público arquivou um processo aberto contra torcedores do Barcelona que cometeram atos de cunho racista contra o atacante brasileiro Vini Jr. durante o clássico entre o clube catalão e o Real Madrid, em partida realizada em outubro de 2023, no Estádio Olímpico de Montjuic.

No episódio, a Justiça espanhola descartou qualquer possibilidade de que o comportamento dos torcedores tiveram a intenção de humilhar ou proferir ódio contra o atleta revelado pelo Flamengo.

De acordo com a Promotoria de Crimes e Ódio, responsável pela condução do processo, o material apresentado não fornece condições de esclarecer exatamente as expressões usadas pelos torcedores investigados.

As imagens do estádio foram solicitadas pela polícia da Catalunha para auxiliar na identificação dos autores dos cânticos racistas. Além das imagens, outras peças do processo foram declarações de testemunhas e do próprio Vinicius, que depôs sobre o episódio no dia 23 de janeiro deste ano.

O Ministério Público optou por não dar andamento ao processo. No entanto, o caso foi encaminhado ao Gabinete para a Igualdade de Tratamento e Não Discriminação caso seja necessária a abertura de processo disciplinar contra os investigados.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Ex-campeão do UFC é condenado a 5 anos de prisão

(AE) - Cain Velasquez, ex-campeão dos pesos-pesados do Ultimate Fighting Championship (UFC), foi condenado a cinco anos de prisão nos Estados Unidos, nesta segunda-feira (24), pelo envolvimento em um tiroteio, ocorrido em fevereiro de 2022, na cidade de San Jose, na Califórnia. Desde novembro daquele ano, o lutador estava respondendo às acusações em prisão domiciliar.

Natural de Salinas, também na Califórnia, Velasquez foi sentenciado a cinco anos de prisão pelo Tribunal do Condado de Santa Clara. Pelo tempo em que permaneceu no regime de prisão domiciliar, enquanto aguardava a decisão da Justiça, o americano, com ascendência mexicana, receberá um crédito de 1.283 dias servidos de detenção.

Em 2022, Velasquez se envolveu em uma perseguição e atirou na direção de um carro em que estavam Harry Goularte, acusado de molestar o filho do lutador, então com 4 anos, além da mãe de Goularte e seu padrasto, Paul Bender, que foi atingido duas vezes pelos tiros disparados pelo americano.

Velasquez foi detido logo após o tiroteio e precisou pagar R\$ 5,6 milhões para responder ao crime em prisão domiciliar. Em agosto de 2024, ele não contestou as acusações de tentativa de homicídio, agressão, e porte ilegal de armas. Já Goularte ainda responderá as acusações de abuso infantil.



CESAR ROMERO

Encontro de médicos

A Sociedade de Medicina e Cirurgia promove neste sábado a 518ª Urezoma, apresentando temas como terminalidade, gestão de consultório, a escalada da judicialização e saúde mental.

Presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Fábio Augusto de Castro Guerra, vai ministrar a palestra “Publicidade médica”.

Quem também marca presença é o presidente do Conselho Regional de Medicina de Minas, Ricardo Hernane Gonçalves de Oliveira, que participará do debate “Cenário das entidades médicas” ao lado do presidente do Sindicato dos Médicos, Gilson Salomão Júnior, do presidente da SMC, Luiz Antônio Avelar, e do presidente da Urezoma, Delano Carlos Carneiro. José Dondici Filho e Rosângela Maria de Almeida serão os moderadores.

Visibilidades femininas

Coordenadora dos cursos de Comunicação e Design da Estácio, Aline Maia e as pesquisadoras Selva Maria Guimarães Barreto e Maria Eduarda Oliveira Agreli celebram a aprovação de um artigo do projeto de iniciação científica Visibilidades Femininas no XI Congresso Nacional de Educação.

Será entre 3 e 5 de outubro, em Recife, e terá como tema “Fazer educação a partir das margens: compromissos formativos”.



Na VI Conferência da Igualdade Racial, no Hotel Serrano, a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaê Evaristo, o escritor Alexandre Maestrini (que entregou o manuscrito do livro “Nossas Riquezas Pretas de Juiz de Fora”) e a presidente do Conselho Municipal para Promoção da Igualdade Racial, Sandra Maria de Jesus

Quem recebe

Hoje, no Niversite, Thaís de Landa e Hugo Franzone recebem para a festa dos três anos da filha Sophia.

VOO LIVRE

Gisele Paschoalin e Henrique Trindade comemoram hoje 37 anos de casados. Juiz-forana, Gisele é médica em Itu (SP) e os filhos Caio e Breno - também médicos - atuam em São Paulo.

Dia 8 de maio, no Terrazzo, tem estreia da turnê “Esquina & Canções!”, com shows de Lô Borges e Beto Guedes.

Entre os aniversariantes de hoje, Rosângela Manhães, Katy Barbosa, Iêda Ciampi, César Grazia, Paola Oliveira e Leonardo Teixeira Nunes.

Sucesso a mobilização solidária, na vila de Conceição de Ibitipoca, em prol da compra de prótese para a moradora Simone Ambrósio, que precisou amputar a perna devido ao agravamento de uma trombose.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Grupo Espirita Semente, pelo telefone 3232-6900.

Coluna editada ao som da Transamérica tocando “Don’t stop”, de Rolling Stones.

Cores na moda

Mariana Delmonte é quem dá a dica: “Depois de muito tempo entre tons de bege, as cores voltaram ao cenário da moda. A tendência ‘loud luxury’ (ou “luxo barulhento”) faz contraponto com o luxo silencioso. O segredo para usar cores é misturar peças de luxo com toques de extravagância, irreverência e excentricidade”.

A propósito, a nova coleção outono/inverno da Arpel “Taj” é inspirada na riqueza cultural dos países orientais, com cores vibrantes e formas delicadas.

ANTENADO

Os ventos fortes que atingiram a cidade nas chuvas acabaram por deslocar algumas placas de sinalização, confundindo motoristas.

Uma delas, muito importante, fica na Avenida Presidente Itamar Franco e proíbe o acesso a Rua Santo Antônio de veículos com mais de seis toneladas. Precisa de um ajuste urgente.

Estudos inéditos

Pesquisadores da UFJF publicaram nas revistas científicas “Nature Sustainability” e “Resources, Conservation & Recycling” dois estudos inéditos sobre o cultivo de peixes no Brasil.

O resultado mostra o alto potencial econômico e ambiental da aquicultura, constata a baixa pegada de carbono, e como o país utiliza muito menos do que deveria essa fonte de proteína.

RIAN RABELO



O psiquiatra David Sender ladeado por Leandro Stecca e Hellen Couto no prestigiado lançamento de sua obra “O livro para quem adoeceu”, no espaço da Souza Gomes Imóveis

Autógrafos no Central

Uma roda de conversa e lançamento de dois livros são atrações desta noite, no projeto Palco Central.

Vilma Nascimento e João Marcos Veiga apresentam “De onde vem essa força”, que narra a trajetória da família biológica de Milton Nascimento.

Já a produtora musical e letrista Duca Leal autografa “Histórias de outras esquinas”, onde relata sua amizade com integrantes do Clube da Esquina. A escritora foi casada com Márcio Borges e inspirou as músicas “Um girassol da cor de seu cabelo” e “Vento de maio”.

“Se você quer mudar tudo, basta mudar a sua atitude”
(H. Jackson Brown)

JORGE JÚNIOR



Maria Imaculada Amaral Vianna com os filhos Vinícius e Lillian, na comemoração dos seus 80 anos

Mês da Mulher

A Câmara Municipal entregou a “Menção Honrosa Vera Faria” a 22 mulheres por sua atuação profissional, liderança comunitária ou dedicação à causa social.

Entre as homenageadas, Maria Célia Cunha Lopes, Paula Falce, a delegada Alessandra Aparecida Azalim, Camila Fortes, Angélica Cosenza, Cristina Maria Ribeiro Pinto, Jamily Fazza Fernandes, Cláudia Fernanda de Paula Gonzales, Marlene de Paiva Ferreira da Silva, a secretária Especial de Mulheres, Lourdes do Carmo Fernandes Militão e a gerente do Lar dos Idosos Santa Luiza de Marillac, Jussara Rezende de Moraes Mendonça.

Atuação no Rio

A juiz-forana Marina Dib está no elenco de “Todo mundo vai morrer”, peça itinerante de comédia e suspense que o Coletivo Circular reestreeia dia 5 de abril, no MAM Rio. A primeira temporada no Parque Glória Maria, em Santa Teresa, foi um sucesso.

Ela também participa da websérie “Todo dia nada igual”, em fase de captação, que tem como diretor Marco Rodrigues (das novelas globais “Senhora do Destino” e “A Favorita”). Além da personagem Joana, ela é a coordenadora da produção.

NO CIRCUITO COM CR

MAIS UMA REALIZAÇÃO

REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

Flashes de tudo o que acontece no circuito social de Juiz de Fora, com Cesar Romero no Instagram e no Youtube da Tribuna de Minas.

PATROCÍNIO

GRUPO/BAHAMAS

Unimed Juiz de Fora

Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram

Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube

LITERATURA COM MÚSICA

Outros clubes das esquinas

Livros “De onde vem essa força” e “Histórias de outras esquinas” são lançados nesta quarta no Central

Renato Knopp*
renatoknopp@tribunademinas.com.br

Nesta quarta-feira (26), às 19h, o Cine-Theatro Central diminui o volume das caixas de som para receber uma roda de conversa com os autores de dois livros que perpassam momentos importantes da história da música brasileira até então pouco conhecidos. São eles: “De onde vem essa força” (de Vilma Nascimento, Jary Cardoso e João Marcos Veiga) e “Histórias de outras esquinas” (de Duca Leal). A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados na recepção do teatro. Serão distribuídos apenas 120 ingressos. Além da roda de conversa, ocorrerá uma intervenção musical ao final com os músicos Anderson Santos e Talis Júlio.

LÃ VEM A FORÇA, LÃ VEM A MAGIA

No livro “De onde vem essa força: histórias da família Nascimento de Minas para o mundo”, a história da família consanguínea de Milton Nascimento é resgatada, destacando a figura da matriarca vó Maria e de Carminha, mãe biológica do cantor. A pesquisa, que resultou nas 126 páginas do livro, iniciou-se há 20 anos. Vilma Nascimento, prima do cantor, conta que a ideia da obra partiu de uma reportagem na antiga revista Manchete. “Eram umas três, quatro páginas sobre o Milton, mostrando ele em Três Pontas (MG), com a família. Achei interessante e trouxe para mostrar para a família dele daqui de Juiz de Fora”, conta.

Conversando com a família, Vilma chegou a conclusão que uma reportagem com a família Nascimento não seria possível, pois a história era grande demais para isso. Ela começou, então, de maneira totalmente independente e com recursos próprios, a fazer entrevistas e organizar o material que resultou no livro. Seu marido e também co-autor da obra, o jornalista Jary Cardoso, ajudou no processo.

Ao perceberem que a obra se diluiria em três cidades (Lima Duarte, Juiz de Fora e Rio de Janeiro), foi necessário começar a pesquisar a história dos municípios, pois os deslocamentos da família Nascimento refletia, em certo sentido, a busca por melhores oportunidades de vida em um Brasil que se industrializava.

João Veiga, nesse processo, se tornou coautor, convidado para ajudar a trabalhar o material e conceber o livro. “Acho que o livro passa por essa história social, que é a história das famílias também. Apesar do Milton ser uma pessoa de relevância internacional, a personagem principal do livro é a família. E como a família é capaz de refletir os próprios desafios de um desenvolvimento social no Brasil, passando por Lima Duarte, Juiz de Fora e Rio de Janeiro. Entendemos um pouco desse processo de desenvolvimento das cidades e quais os desafios da inserção de uma família negra que ainda está submetida a desafios imensos para ter inserção na sociedade”, afirma.

Fazendo ponte entre diferentes contextos sociais, políticos e musicais, as gerações de Nascimento são marcadas, principalmente, pelo protagonismo feminino. Isso foi o que mais marcou Vilma durante sua pesquisa. “Essa força das mulheres, de termos essa disposição de trabalhar, de conduzir a família, é muito forte. A geração de agora é linda, vencedora. Temos professores, jornalistas, isso é muito lindo. Mostra que vencemos todas as barreiras. Vai ser um acontecimento único, de uma família negra, se unindo ali no Central.”

Para azar do leitor, descrições como a feijoada na casa de vó Maria, com vários integrantes do Clube e os familiares de Juiz de Fora; o V Festival de Música Brasileira no Cine-Theatro Central, contando com diversos artistas hoje renomados da MPB; entre várias outras cenas retratando os saberes culturais e tradição festeira da família Nascimento são compostas apenas de palavras, e não acordes e temperos de cravo e canela.



DUCA LEAL, VILMA NASCIMENTO E JOÃO VEIGA apresentam novas histórias de um grupo que marcou a música brasileira

As tantas histórias das esquinas

São várias as “Histórias de outras esquinas”, de Duca Leal. Tantas que tiveram que parar ainda no ano de 1989, momento em que se despertava espiritualmente - como ela mesmo caracteriza - com o ayahuasca (bebida psicoativa usada em cerimônias espirituais/religiosas), se despedindo do meio musical.

Uma das tantas é sobre seu cabelo, que inspirou Márcio Borges a escrever “Um girassol da cor de seu cabelo”. Em sua versão, ela conta que Márcio, após colocar uma de suas mechas contra a luz, disse que pareciam um girassol. Outra, é quando recebeu Zé Celso - do Teatro Oficina - em sua residência em Santa Teresa (RJ), e ele organizou uma apresentação de teatro para arrecadar fundos para sair do Brasil, devido à repressão da ditadura.

Uma das mais marcantes é a de seu casamento. No piano, Milton Nascimento e Lô Borges, tocando: “Eu sei que vou te amar”, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes. À época, Duca tinha 16 anos. Entrou na Igreja da Pampulha vestida como uma cowgirl para se casar com Márcio Borges, um dos membros fundadores do Clube da Esquina, nove anos mais velho que Duca.

Narrado parte em terceira pessoa, Duca fala sem julgamentos sobre Indiazinha - como era conhecida no tempo da juventude -, dando vazão para que os escritos de sua versão mais nova ecoem na obra. Protagonista em suas próprias aventuras, o passado ressurgiu sem nostalgia. “Cada um que faça seu julgamento e tire sua opinião”, afirma.

São diversos outros relatos possíveis de serem destacados, como sua afinidade com Bituca, por ser mais quieto; a organização do show-protesto contra a ditadura, “Música pela anistia ampla, geral e irrestrita”, que contou com apresentações de Gilberto Gil, Jorge Mautner e, entre outros, Luiz Melodia; além de ter abrigado refugiados políticos, ter escrito poemas cantados por grandes nomes da música brasileira, entre outras coisas mais.

No fim, essas muitas nuances de uma etapa da vida, por mais que tenham sido sintetizadas em uma autobiografia, também podem ser colocadas no questionamento: “É esquina demais, sacou?”

***Estagiário sob supervisão da editora Cecilia Itaborahy**



MOMENTOS COMO a feijoada na casa de vó Maria, em Juiz de Fora, estão sintetizados no livro “De onde vem essa força”

ATIVIDADES GRATUITAS

Festival de Fotografia de Tiradentes começa nesta quarta

Com 17 exposições, evento acontece em 12 espaços da cidade, que vão receber obras de fotógrafos nacionais e internacionais

Elisabetta Mazocoli Repórter bettamazocoli@tribunademinas.com.br

A 14ª edição do Festival de Fotografia de Tiradentes reúne 17 exposições gratuitas na cidade histórica. O evento conta com a presença de obras de fotógrafos nacionais e internacionais de destaque, que abordam questões como ecologia, memória, história, identidade, espiritualidade, cotidiano e performance, entre muitos outros assuntos. Durante a programação, que vai desta quarta-feira (26) até domingo (30), 12 espaços da cidade vão receber as fotografias, que podem ser vistas também em visitas guiadas ou com bate-papo com os curadores. A programação completa das atividades está disponível no site oficial do evento.

As exposições vão acontecer na cidade histórica no Centro Cultural Yves Alves, Museu de Sant’Ana, Galeria do IPHAN, Centro Cultural Aimorés, Vila Foto em Pauta, Instituto Rouanet, Museu Padre Toledo, Taberna d’Omar, Prédio da antiga Prefeitura e Nícia Braga Galeria. “As exposições são o coração pulsante do festival, proporcionando ao público uma imersão em narrativas visuais que provocam, emocionam e transformam. Em um espaço de encontro e diálogo, celebramos a fotografia como uma linguagem que conecta pessoas e inspira novas perspectivas sobre o mundo”, destaca Eugênio

Sávio, idealizador e diretor artístico do Festival, em nota à imprensa. Além disso, parte da programação acontecerá no Espaço Birot, em São João del-Rei, e Bichinho, em Prados.

Os apreciadores da oitava arte, a comunidade local e o público interessado podem também participar de exposições, debates, palestras, projeções de fotografias, lançamentos de livros e ações educativas. Um dos destaques da programação é Bob Wolfenson, referência no Brasil como retratista e fotógrafo de moda, que estará com obras na mostra “Sub/emerso”, com trabalhos que emergiram de uma enchente que atingiu seu estúdio e comprometeu parte do seu acervo. Outro grande nome presente é de Monica Mansur, uma artista visual especializada em processos fotográficos tradicionais e artesanais, que participa com a exposição “Sobre mundos e coisas”, em que investiga a produção de imagens e as maneiras pelas quais as funções cognitivas e psicológicas operam diante delas.

Entre as mostras coletivas, faz parte da programação a mostra “Ecosofias”, que reúne obras de 11 artistas que trabalham no registro da ecologia mental, social e ambiental sob diferentes perspectivas. Já a a mostra coletiva “Retrato ou paisagem, o que molda o seu olhar?” juntou trabalhos de 18 fotógrafos convidados, que escolheram imagens que os representassem.



LEO LARA/FOTO EM PAUTA

DE QUARTA A SEXTA, cidade histórica recebe um panorama da fotografia, a partir de exposições, debates, palestras, lançamentos de livros e ações educativas

Identidade e cultura nos Museus de Tiradentes

O festival também usa o espaço dos museus de Tiradentes para propor reflexões sobre identidade, cultura e história. A exposição “Com quantos paus se faz um Brasil?”, de José Diniz, outro grande nome da programação, traça uma linha do tempo da árvore nativa que dá nome ao país, a partir de uma perspectiva do passado e do presente. Já na “Mãe mar”, a artista Andrea Goldschmidt convida a um mergulho na morada de Iemanjá, com imagens captadas na festa de Praia Grande (SP) e propõe uma reflexão sobre a pluralidade de origens e a forte miscigenação que caracteriza a história da cultura de matriz africana no Brasil.

HORÓSCOPO

João Bidu

CRUZADAS

- ÁRIES** 20/3 A 20/4

Hoje você vai começar o dia com cautela nos investimentos. Use sua habilidade para trabalhar tranquilamente com os colegas. Repense decisões recentes e se prepare para um movimento emocionante nos assuntos de rotina. Curta o sossego no romance. COR: MAGENTA PALPITES: “48, 12, 27”
- TOURO** 21/4 A 20/5

Tenha cuidado no trabalho hoje para evitar atritos! Mas não se preocupe, à tarde suas ideias virão em cheio, então aproveite. Está sentindo um interesse especial por alguém novo no seu círculo social? Explore isso. Cultive o companheirismo em todas as suas relações, principalmente no amor! COR: LILÁS PALPITE: 13, 40, 50”
- GÊMEOS** 21/5 A 20/6

Você inicia o dia com cautela, mas espere uma tarde repleta de energia positiva focada na sua carreira. Deixe sua ambição brilhar e se aproximar dos seus objetivos. Prepare-se também para brilhar no amor. COR: PRETO PALPITES: “42, 51, 33”
- CÂNCER** 21/6 A 21/7

Cuide das suas amizades hoje e invista no aprendizado! A Lua em Peixes favorece os estudos e o início de novos cursos. À noite, reconecte-se com pessoas amadas. Sua vida amorosa tende a se animar e sua personalidade divertida irá brilhar na conquista. COR: VIOLETA PALPITES: “49, 05, 59”
- LEÃO** 22/7 A 22/8

Pegue leve nas críticas hoje para manter a harmonia. À tarde, aproveite a disposição extra para se livrar de incômodos e fazer ajustes necessários, principalmente no trabalho. Sua vida amorosa está prestes a pegar fogo de paixão! COR: AMARELO PALPITES: 25, 09, 45”
- VIRGEM** 23/8 A 23/9

O trabalho chama sua atenção hoje. Inspire, respire e aja pois o astral está prestes a melhorar. Com a Lua entrando em Peixes, espere por boas energias nos relacionamentos, inclusive profissionais. União traz agilidade nas tarefas! Espere profundidade e uma atmosfera alegre na vida a dois. Planeje o dia com otimismo! COR: VERMELHO PALPITES: 43, 09, 19”

- LIBRA** 24/9 A 22/10

Prepare-se para um dia desafiador, especialmente no amor, mas procure sempre pensar no positivo. No trabalho, seu lado responsável brilhará! Talvez seja necessário um esforço extra, mas você pode lidar com isso. Cuide da sua saúde e mantenha a calma. COR: AZUL-ESVERDEADO PALPITES: “41, 13, 05”
- ESCORPIÃO** 23/10 A 21/11

Você começa o dia cultivando a paciência, pois uma tempestade familiar pode atrapalhar seus planos. O trabalho pode exigir foco extra, mas a tarde promete harmonia e criatividade. Use seu carisma para conquistar os colegas. Prepare-se para uma noite repleta de romantismo e sucesso nas conquistas amorosas! COR: AZUL-CLARO PALPITES: “33, 23, 14”
- SAGITÁRIO** 22/11 A 21/12

Comece seu dia com atenção aos detalhes e use sua habilidade de comunicação no trabalho. Com a Lua em Peixes, uma paciência extra te acompanha nas tarefas mais desafiadoras. À noite, desfrute do aconchego familiar e relaxe. Bom momento para o amor, mas cuidado com excessos de ciúme. COR: GOIABA PALPITES: “28, 19, 37
- CAPRICÓRNI** 22/12 A 20/1

Você começa o dia com atenção nas finanças, evitando gastos impulsivos para manter o orçamento sob controle. A tarde é propícia para tarefas de comunicação e novos contatos. E mantenha os olhos abertos, você pode se encantar por alguém novo. Romance no ar! COR: ROSA PALPITES: “04, 32, 51”
- AQUÁRIO** 21/1 A 18/2

A quarta pode começar tensa, mas não desanime! O astral logo melhora, trazendo energia para suas obrigações. Com a Lua em Peixes, oportunidades de renda extra aparecem. Trabalhe duro para prosperar. Os astros indicam estabilidade no amor. COR: VERMELHO PALPITES: “03, 28, 46”
- PEIXES** 19/2 A 19/3

As comunicações podem deixar a desejar pela manhã, mas mantenha o foco e evite estresse desnecessário. Com a Lua entrando em seu signo à tarde, aproveite para se concentrar nas suas tarefas e interesses. À noite, prepare-se para uma movimentação positiva na vida amorosa. COR: AZUL-TURQUESA PALPITES: “03, 28, 46”

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Parque público da capital fluminense	(?) Glory, a bandeira dos EUA (ing.)	(?) Gore, político	Lago, em francês	Ação para conscientizar a população
A finalidade básica da cerâmica indígena	Hortaliça semelhante à couve (bras.)	Isto é (abrev.)	Lista; relação	
	Ligar aparelho elétrico à tomada			
Página da agenda	Despegam; desgrudam	Francisco de Paula	(?) a pagar, setor de empresas	"Protocolo", em IP (Inform.)
Beliscão, em inglês	Einstênio (símbolo)	?, poeta cearense		
Marca do fanático religioso		Quina		Gás mais abundante no ar (símbolo)
Exceda-se		Transição entre a luz e a sombra		
	Camarada (pop.)			
	Objeto da pecuária			
Poder de (?), recurso desejável numa negociação	O futuro segundo-tenente (Mil.)	Maiores astro do tênis brasileiro	Emissor de Título de Eleitor (sigla)	Equipamento de Proteção Individual
Cintura (de calça)				
	Guia espiritual comum na Índia		(?) Jorge, cantor fluminense	
		Maurice Béjart, bailarino francês		
Recolhe e conduz (água)	Estado nordestino conhecido como a Terra da Felicidade			
Enxerguei	Prata (símbolo)	A língua de origem da palavra "perereca"		
Atividade do Capitão Gancho		Conjunção alternativa		
Fécula de mingaus				
O ferro, em relação ao aço	Colocar (em algum lugar)	Alegação de inocência do réu (jur.)		Vitamina (?): o atual ácido fólico

BANCO. 3/lac — nlp — old. 5/abuse — capta — haiti. 6/plugar. 8/barganha — cuprincha. 10/utilitária.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

Solução

W U I R J V I R B J V W

A I V U G D N I L

I B I V N G V S

I V I R V I V H I D

V I H V B I A

C D B W V I D V O

N E S N R V S O C

O V H N V G V B

V H C N I C U G V V O

N O E S N B V

V I C N V H E T O I N I

D E

N V T O S S O V I I

V I R V I I I I I I

O T V O D

Um João mais tranquilo no interior

Bernardo Marchiori*
bernardomarchiori@tribunademinas.com.br

De Santos Dumont para Juiz de Fora, para o BBB e para o mundo: a vida de João Luiz Pedrosa, de 28 anos, passou por diversas mudanças nos últimos anos. Antes de se tornar influenciador digital, se dedicou à carreira acadêmica e ao magistério. Em 2021, fez parte do elenco do Big Brother Brasil e, com isso, ganhou visibilidade. Atualmente, possui mais de 2,3 milhões de seguidores em seu Instagram.

Em entrevista à Tribuna, João conta que fez provas de vestibular com cerca de 16 anos. Nascido e criado em Santos Dumont, ele conta que Juiz de Fora foi a melhor opção. “Qualquer jovem estudante do interior se desloca para a cidade com universidade de qualidade mais próxima, porque o dinheiro é curto e tem a opção de ir e voltar, ou conseguir um aluguel mais em conta. A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi a opção mais simples e melhor para mim e para minha família.”

Antes disso, já tinha uma relação com a cidade. “Juiz de Fora exerce uma centralidade para as cidades do entorno. Oferece serviços médicos, de entretenimento, lazer, esporte, entre outros, que municípios menores não oferecem. Desde mais jovem, visitava para ir ao cinema, porque na minha terra não tinha. Era sempre um grande evento”, lembra. Hoje, muitas de suas relações pessoais e profissionais são da cidade, além de ser onde seus pais moram.

Na UFJF, João estudou dos 17 aos 20 anos e se formou em Geografia. Apesar de precisar ir e voltar para Santos Dumont no início da faculdade, conseguiu, por meio de bolsas e estágios, se manter na cidade. Ele destaca a capacidade da universidade, sobretudo a pública, de colocar quem faz parte dela em contato com pessoas de convivências diferentes. “Não é como um almoço de família ou como era na escola. É tudo muito maior quando você vem de uma cidade do interior”, ressalta. “Fiz parte de muitas coisas nessa época. Acho que parte do que hoje eu consigo conversar e dialogar, do que me atravessa diariamente, foi por conta disso.”

Após se graduar na licenciatura, em 2018, João partiu para o bacharelado na mesma área. Nessa época, esperava resultados de processos seletivos de mestrado. Quando foi aprovado, no segundo semestre de 2019, iniciou o novo ciclo na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Também passou em provas da Unicamp e da UFMG, mas escolheu a UFV pensando no aluguel. Além disso, não conseguiu bolsas para auxiliar na sua manutenção na cidade. Sua pesquisa foi relacionada a narrativas midiáticas durante o período de ocupação secundarista no Brasil em 2015 e 2016.

“Eu analiso essas narrativas midiáticas e como isso interfere dentro da experiência pública brasileira, do que entendemos enquanto o que é ocupação, como é, como funciona, como se organiza, como a mídia no geral fala sobre essas ocupações, os motivos. É um movimento protagonizado por estudantes entre 15 e 17 anos. Abordo como a juventude toma esse espaço da percepção do espaço público e do que é a defesa da educação.”

Antes de finalizar o mestrado, João foi aprovado em um concurso no Sul de Minas, na cidade de Extrema, a mais de 420 quilômetros de Juiz de Fora. Ele foi para essa cidade lecionar em 2020, quando começou a pandemia de Covid-19. Ele passou o período todo no município - até entrar no Big Brother. Após ser eliminado, sua rotina mudou e começou a morar em São Paulo. Em 2022, finalizou seu mestrado.

Ex-BBB 21,
João Luiz se
formou na
UFJF e pensa
em voltar a
Juiz de Fora:
“Muito mais
tranquilo”



Possível retorno a Juiz de Fora

No momento, João passa uma temporada, desde dezembro, em Juiz de Fora, com seus pais. Ele diz que é uma ideia voltar a morar na cidade. “Moro em São Paulo hoje, mas não sei se quero ficar lá para sempre. Aqui fico mais perto da minha família, é fácil se locomover para vários locais de diferentes formas. Sinto falta daqui”, afirma. Além disso, também cita o custo de vida mais baixo como um fator.

“O mineiro tem um tempo diferente das coisas. Por exemplo, fiz um serviço em Juiz de Fora e precisava pegar uma encomenda. Mande mensagem para a

moça, explicando que estava próximo e falando que passaria no local por volta de 13h30. Ela respondeu assim: ‘13h30 é ruim para nós’. Eu acho muito legal me reaproximar disso, porque saio um pouco da vida acelerada de São Paulo. As coisas podem ser feitas com calma. Estou muito mais tranquilo aqui”, relata.

Outro ponto levantado envolve doenças respiratórias, que fazem parte da vida do influenciador. “Meu nariz está melhor, minha respiração está ótima. Não sinto mais nada. Tudo isso interfere na qualidade de vida. Então, é uma ideia, vamos ver.”

Paixão de João Luiz pela Geografia e pelo magistério

O interesse pela Geografia e em ser professor surgiu de referências. “Acho que todo mundo se inspira, na sua profissão, em alguma pessoa. Quando eu era adolescente, tinha um professor que me deu aula no Ensino Fundamental. Lembro que fizemos uma dinâmica que perguntou ‘o que você quer ser?’; minha resposta foi ‘quero ser professor’”, relembra. O docente ensinava Geografia, o que ficou na cabeça de João desde os 12 anos. O fato de sua família ter diversos professores também influenciou.

O influenciador lançou, em 2022, o livro “Como essa calopsita veio parar no Brasil? - e outras dúvidas de geografia”. Segundo ele, a obra representa o que faz na sala de aula, pois o público-alvo abrange o público geral. “Não foi um processo difícil para escrever. Minhas aulas são assim. Transformar temáticas importantes para todos em diálogos um pouco mais simples. Em um capítulo, explico como animais silvestres, como minha calopsita, vão parar em territórios completamente diferentes. Também abordo o destino do lixo, comparo o PIB de países africanos com fortunas de bilionários e outros tópicos.”

Outra produção de João relacionada à sua profissão foi a websérie “Vida de Professor”. Nela, conta histórias de pro-

fessores de diferentes perfis e locais. “Não apareço pois não sou o protagonista. É uma equipe curta, mas tento dar visibilidade, que muitos docentes não têm, ao contar suas trajetórias. Muitos falam que ‘professor é tudo igual’, mas não é bem assim: alguns amam o que fazem e outros estão na profissão porque não têm mais o que fazer. Tento usar minha voz para ajudar, apesar de não exercer a profissão atualmente. Afinal, se desligarem o fio da internet, é o que tenho para fazer”, destaca.

Professor de formação, João Luiz afirma que tem interesse em voltar a lecionar, mas considera muito difícil no momento, devido às outras demandas que atrapalhariam sua presença na rotina da sala de aula. Sua vontade de voltar seria em outro formato, que exigisse menos burocracia da escola, como em aulas, palestras, eventos ou até mesmo como voluntário em um curso preparatório, fazendo atividades mais esporádicas e flexíveis. Ter se tornado uma pessoa pública também influenciava nisso na sua opinião. “Acho que teria um impacto positivo, de os alunos demonstrarem mais interesse. Não sei se na disciplina ou na minha vida, mas isso é ajustável.”

*Sob supervisão da editora Cecília Itaborahy

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!

Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R\$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!



Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**

32 **99968-9036**

locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

Assembleia Geral Ordinária
de Fora (MG), 26 de Março de 2025.

Prezados senhores,

Administradora do Condomínio do Edifício Marechal Center, atendendo a solicitação do Síndico, convoca os senhores condôminos para Assembleia Geral Ordinária que fará realizar dia 31 de março de 2025 (segunda-feira), às 18h30, em primeira convocação, quando há necessidade da presença de 2/3 dos condôminos e às 19h, em segunda convocação, quando será realizada com qualquer número de condôminos, no 3º piso do condomínio, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1ª) Prestação de contas de março/2024 a fevereiro/2025;

2ª) Ampliação da área locada do contrato de locação com a American Tower do Brasil – Cessão de infraestruturas S.A (Site ID:JZF008TM);

3ª) Renovação do contrato de locação, celebrado com a empresa American Tower do Brasil – Cessão de Infraestrutura S.A. (Site ID:JZF006B1)

4ª) Visão Orçamentária;

5ª) Assuntos gerais de interesse do condomínio;

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos aos senhores a conveniência da participação de todos ou de se fazerem representar por procuração.

Esgarcemos, ainda, que as decisões tomadas em Assembleia caberão a todos, inclusive, aos ausentes. Desta forma contamos com a presença de todos.

Atenciosamente,

MM AdCon - Administradora de Condomínios
Cássio Loures
Síndico

DAGER MOREIRA ROCHA
26/03/2025

NO DIA 26 DE MARÇO DE 2000 VOCÊ NOS DEIXOU HÁ VINTE E CINCO ANOS, A NOSSA SAUDADE É IMENSA. TEMOS TENTADO AMENIZÁ-LA COM CONSTANTES ORAÇÕES. PEDIMOS A TODOS QUE O CERCARAM COM AMIZADE E AMOR QUE, NESTE DIA, SE UNAM A NÓS EM ORAÇÕES. DEIXAMOS NOSSA ETERNA GRATIDÃO. SUA FAMÍLIA

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Empregos

RECADOS

LIA procuro homem
Militar união séria 60a
ou + 99143-6483

**Imóveis
ALUGUEL**

LOJAS

ALUGA-se Lojas e Salas com 40m², 90 m² no 1º, 2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel - 3215-1355.

PRECISA-SE

Precisa-se

ANALISTA de RH para Imobiliária
Atividades:
Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento, Cultura Organizacional
Remuneração: a combinar
Currículo: garantia@remax.com.br

PRECISA-SE de
costureira Tr 32 3212-
0746 ZAP



DENÚNCIA MUNICIPAL
0800 283 7991

A Tribuna de Minas

não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

TRIBUNA
TRANSAMÉRICA.

As notícias de Juiz de Fora e região,
diariamente, na **91,3 FM!**

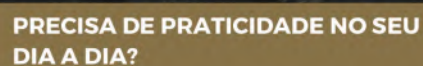
Segunda a sexta, de **09h às 10h** Sintonize na **91,3 FM**



Marcelo Juliani faz o Tribuna Transamérica, com muita informação, análise e entretenimento.



 youtube.com/@tribunademinas
 tribunademinas.com.br/transamericaif-ao-vivo
 @transamericaif@juizdefora
 32 97014-1680 | 32 98407-1594



**VENHA MORAR NO MELHOR
QUARTO E SALA DA CIDADE**

MORADIA • HOSPEDAGEM • TEMPORADA

- Ambientes mobiliados com frigobar e fogão;
- Ar condicionado;
- Serviço de hotelaria com opção de café da manhã;
- Garagem;
- No centro de Juiz de Fora.

SOLAR FLAT HOTEL | SIMPLIFICA TUDO
VENHA FAZER UMA VISITA!



PACOTES MENSAIS A PARTIR DE R\$1350,00 COM TODAS AS TAXAS INCLUSAS E SEM FIADOR.

**Pacote inclui: IPTU | LUZ |
ÁGUA | TV A CABO |
CONDOMÍNIO**



Av. Getúlio Vargas, 353 - Centro | Juiz de Fora/MG



(32) 2101-1100

falecom@solarflathotel.com.br



(32) 98887-7228

WWW.SOLARFLATHOTEL.COM.BR